



AZEVEDO, Beatriz Paro

RAMOS, Fabricio Oliveira

INTRODUÇÃO

A Síndrome de Burnout, cujos primeiros relatos datam da década de 1970, caracteriza-se como um processo contínuo e crescente de exaustão emocional e perda do interesse profissional, em virtude de uma longa jornada de exposição a elevados níveis de estresse. (SILVA et al.,2011)

Burnout é definido pela dimensão da exaustão emocional, esgotamento físico e emocional, pela despersonalização em que o indivíduo se distancia das relações interpessoais e pela dimensão de baixa realização profissional. (MASLACH,2001)

As principais causas da Síndrome de Burnout estão ligadas ao estresse crônico e a tensão emocional gerados no ambiente de trabalho por desgaste emocional, condições físicas e psicológicas. Esse distúrbio mental está ligada ao trabalho e é derivada das situações que ocorrem no âmbito profissional.

O objetivo deste estudo foi analisar e compreender o real motivo dessa Síndrome ser tão comum no ambiente laboral do profissional de enfermagem, bem como aprofundar no conceito e causa do Burnout.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão literária, o qual foi definido como um processo de busca, análise e descrição de estudos contidos na literatura. Através de trabalhos já realizados, tal estudo abordou informações sobre a situação atual do problema de pesquisa.

A coleta de dados foi realizada no banco de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Biblioteca Virtual Saúde (BVS), sobre o problema de como compreender e desnudar o real motivo da Síndrome de Burnout. Como localizador dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores: Síndrome de Burnout; profissionais de enfermagem.

RESULTADOS

Dentre as características da Síndrome de Burnout, a realização profissional, a despersonalização e a exaustão emocional, são fatores percebidos no resultado obtido com profissionais de enfermagem. Os profissionais que relataram níveis elevados de exaustão emocional também indicaram altos níveis de despersonalização, não ocorrendo uma ligação com uma menor realização profissional. (ÖNDEE; BASIM, 2008)

No ambiente da enfermagem, verifica-se que mulheres apresentaram menor realização profissional e maior exaustão emocional acompanhada de maior despersonalização. Esses resultados obtidos em relação a gênero ainda não se encontram unanimidade em todos os estudos. Usualmente homens são mais vulneráveis a riscos físicos e químicos, enquanto as mulheres se predispõem aos riscos psicossociais, devido as demandas da dupla jornada, da menor autonomia e menor status ocupado quando comparadas. (ELIAS; NAVARRO, 2006)

RESULTADOS

Na variável estado civil, dentre os artigos pesquisados apontaram que os participantes casados revelaram maior probabilidade de adquirirem Burnout, devido há pressões de incompatibilidade entre família e trabalho em algum aspecto, sendo associado entre qualidade da relação conjugal, estresse ocupacional, carga horária e realização de horas extras. A qualidade do casamento possui impacto positivo sobre a saúde. A relação conjugal é um importante mediador de situações estressoras, sendo investigada, nos estudos de Burnout, como apoio social. (MALLMANN et al., 2009).

DISCUSSÃO

A análise acerca da temática sobre a incidência da Síndrome de Burnout entre os profissionais de enfermagem permitiu verificar alguns dos fatores desencadeantes dessa patologia nessa classe trabalhadora.

A enfermagem é uma categoria profissional que exerce suas atividades em ritmos acelerados, na maioria das vezes sobrecarregada devido a altas demandas nos serviços de saúde, lidando diariamente em seu âmbito de trabalho com diversos fatores estressores, como a dor, o sofrimento, a morte, a exposição a pressões por parte dos pacientes e seus respectivos familiares. Enfermeiras mulheres, por naturalmente possuírem em regra, uma motivação superior de devotamento, mesmo que por instinto zelador, são mais suscetíveis ao Burnout, pois, ao não ver sua atividade como um trabalho, mas sim como uma vocação, tendem a envolver-se de forma excessiva com o mesmo, tendo como um dos seus resultados a sobrecarga laboral (SILVA; MENEZES, 2008).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A enfermagem é uma categoria profissional que exerce suas atividades em ritmos acelerados, muitas vezes sobrecarregada em função das demandas e que lida diariamente com diversos fatores estressores, como dor, sofrimento, morte, exposição a pressões por parte dos pacientes e familiares.

Burnout afeta diretamente na assistência prestada e no relacionamento com os colegas de trabalho, além de intervir na qualidade de vida e saúde dos trabalhadores mesmo fora do ambiente laboral, visto que este se sente cansado e esgotamento físico e psicológico, o que prejudica e diminui a intensidade de suas atividades rotineiras.

O apoio e um melhor relacionamento entre instituição empregadora e o profissional são necessários para que se diminuam os riscos e a manifestação da doença na enfermagem.

REFERÊNCIAS

- ELIAS, M. A.; NAVARRO, V. L. A relação entre o trabalho, a saúde e as condições de vida. Negatividade e positividade no trabalho das profissionais de enfermagem de um Hospital Escola. Revista Latino-americana de Enfermagem, v. 14, n. 4, p. 517-25, 2006.
- FOGAÇA, M. C.; CARVALHO, W. B.; CÍTERO, V. A.; NOGUEIRA-MARTINS, L. A. Fatores que tornam estressante o trabalho de médicos e enfermeiros em terapia intensiva pediátrica e neonatal: estudo de revisão bibliográfica. Rev Bras Ter Intensiva, v. 20, n. 3, p. 261-6, 2008.
- SILVA, J. L.; NÓBREGA, A. C.; BRITO, F. G.; GONÇALVES, R. C.; AVANCI, B. S. Tensão no trabalho e a prevalência de transtornos mentais comuns entre trabalhadores de enfermagem. Rev Enferm UFPE, n. 5, v. 1, p. 1-9, 2011.